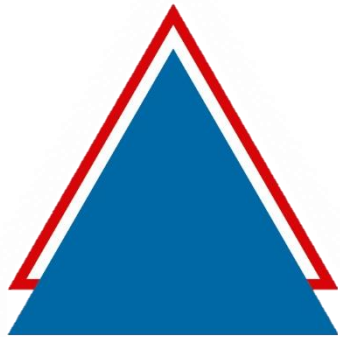


PPPs em Saúde – Bahia

BAHIAINVESTE – Empresa Baiana de Ativos S.A.



1. Carteira de PPPs em Saúde da Bahia

2. Ciclo de Vida de Projetos de PPP

3. Desafios e lições aprendidas

PPP do Hospital do Subúrbio

PPPs em Saúde – Bahia



BAHIAINVESTE



Objeto: concessão administrativa do tipo “bata branca” de uma unidade hospitalar

Perfil: Hospital de urgência e emergência para atendimento prioritário a média e alta complexidade (268 leitos)

Prazo: 10 anos (início 2010)

Investimento em equipamentos médicos: R\$ 56 milhões (2010)

Contraprestação mensal máxima (2019): R\$ 17,2 milhões

PPP de PPPs em Saúde – Bahia



BAHIAINVESTE



Objeto: Concessão administrativa do tipo “bata cinza” de uma unidade hospitalar, compreendendo ainda a construção e fornecimento de equipamentos/mobiliário/veículos

Perfil: Hospital especializado em doenças infecto-contagiosas com centro de ensino e pesquisa (120 leitos)

Prazo: 22 anos (início 2013)

Investimentos: R\$ 120 milhões (2012)

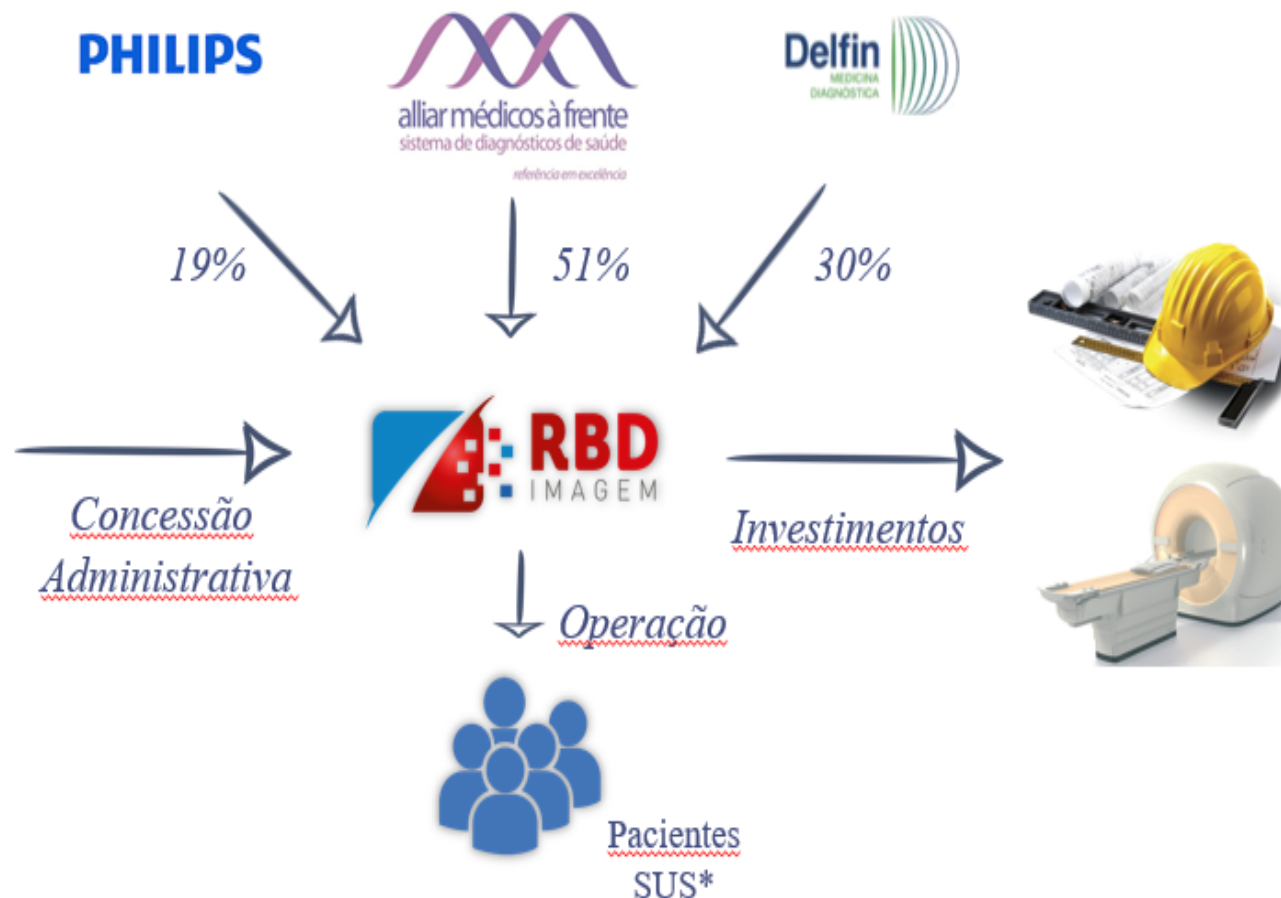
Contraprestação mensal máxima (2019): R\$ 4,5 milhões

PPP de Diagnóstico por Imagem

PPPs em Saúde – Bahia



BAHIAINVESTE



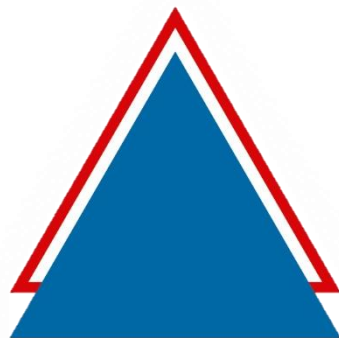
Objeto: Concessão administrativa de serviço de apoio ao diagnóstico por imagem, compreendendo ainda a construção/reforma e fornecimento de equipamentos/mobiliário e prestação de serviços complementares.

Perfil: Execução de exames (raio x, mamó, tomó e ressonância) em 11 (onze) unidades da rede pública e operação de 01 Central Remota de Laudos

Prazo: 11,5 anos (início 2015)

Investimentos: R\$ 80 milhões (2013)

Contraprestação mensal máxima (2019): R\$ 9,4 milhões



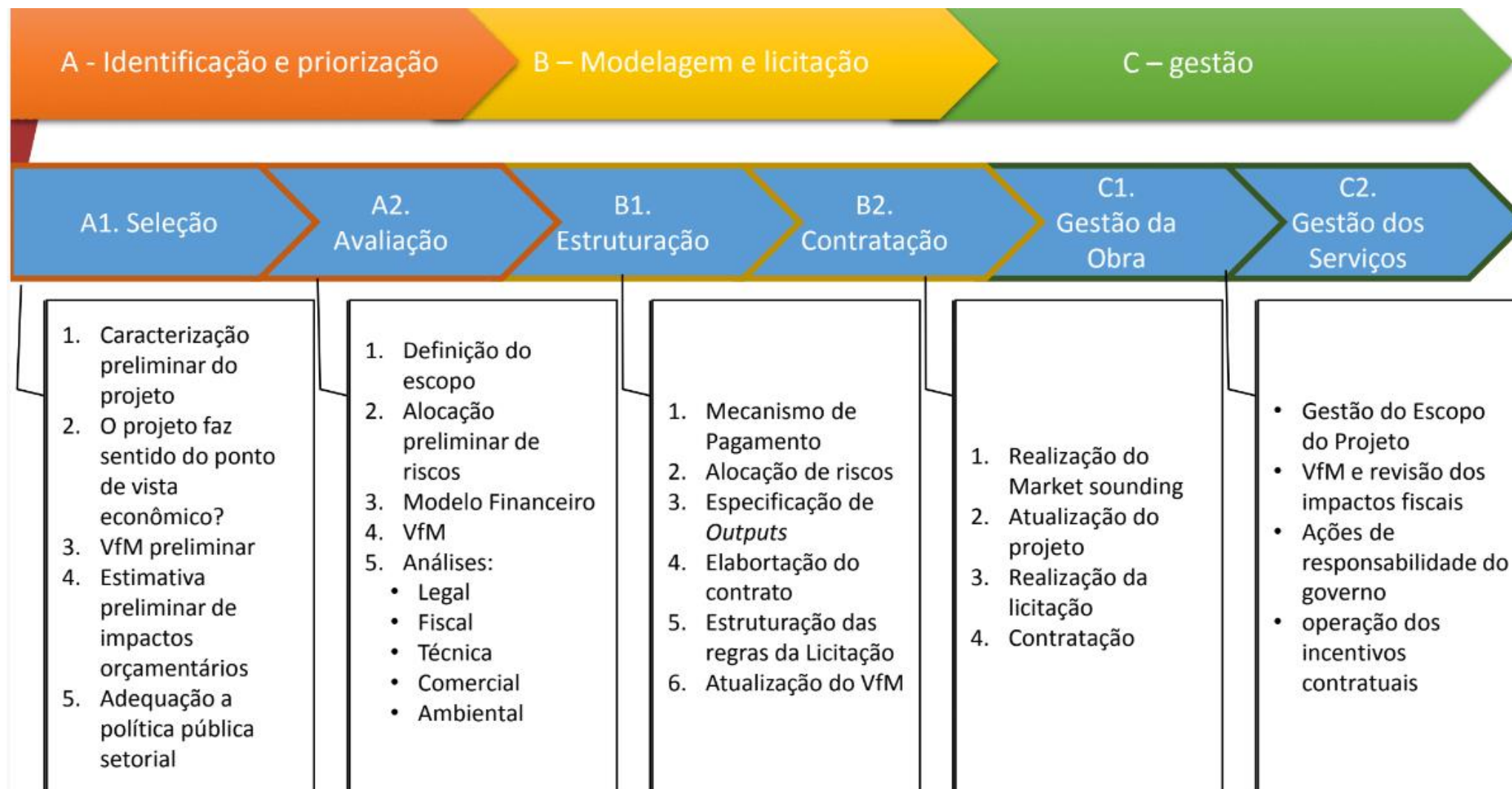
1. Carteira de PPPs em Saúde da Bahia

2. Ciclo de Vida de Projetos de PPP

3. Desafios e lições aprendidas

Ciclo de Vida de Projetos de PPP

PPPs em Saúde – Bahia



Prazos e Custos – da seleção à contratação

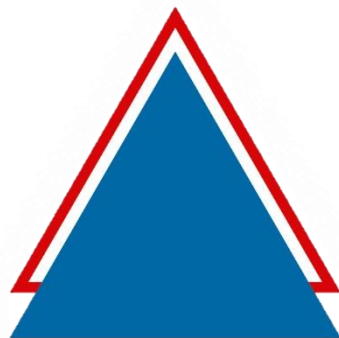
PPPs em Saúde – Bahia



BAHIAINVEST

Projeto	Modalidade	Prazos	Custo Nominal	Custo Real*	CAPEX	% (Custo / Capex)
Fonte Nova	PMI	1 ano e 9 meses	R\$ 3.152.650,00	R\$ 5.520.731,55	R\$ 591.711.185,00	0,53%
Metrô	PMI	2 anos e 7 meses	R\$ 8.058.331,00	R\$ 11.971.424,87	R\$ 3.600.000.000,00	0,22%
SVO	PMI	9 anos e 10 meses	R\$ 93.249.011,23	R\$ 130.261.611,46	R\$ 6.000.000.000,00	1,55%
Hosp. Do Subúrbio	Org. Multilateral	1 ano e 2 meses	R\$ 2.580.000,00	R\$ 4.536.428,45	R\$ 56.000.000,00	4,61%
Diag. por Imagem	Org. Multilateral	3 anos e 1 mês	R\$ 10.675.250,00	R\$ 15.057.451,44	R\$ 80.000.000,00	13,34%
BA 052	Org. Multilateral	4 anos e 4 meses	R\$ 11.459.285,60	R\$ 13.497.095,60	R\$ 560.000.000,00	2,05%
VLT	Consultoria	4 anos	R\$ 3.341.151,19	R\$ 3.624.988,06	R\$ 1.500.000.000,00	0,21%
Couto Maia	Consultoria + Interno	2 anos	R\$ 470.000,00	R\$ 675.979,40	R\$ 120.000.000,00	0,39%

* Atualizado pelo IPCA de Setembro/19.



- 1. Carteira de PPPs em Saúde da Bahia**
- 2. Ciclo de Vida de Projetos de PPP**
- 3. Desafios e lições aprendidas**

Principais Desafios – Hospital do Subúrbio

PPPs em Saúde – Bahia



A - Identificação e priorização

- Primeira PPP em saúde do Brasil;
- Ausência de capacidades internas e externas;
- Necessidade de aprimoramento do marco legal e de garantias públicas;

B – Modelagem e licitação

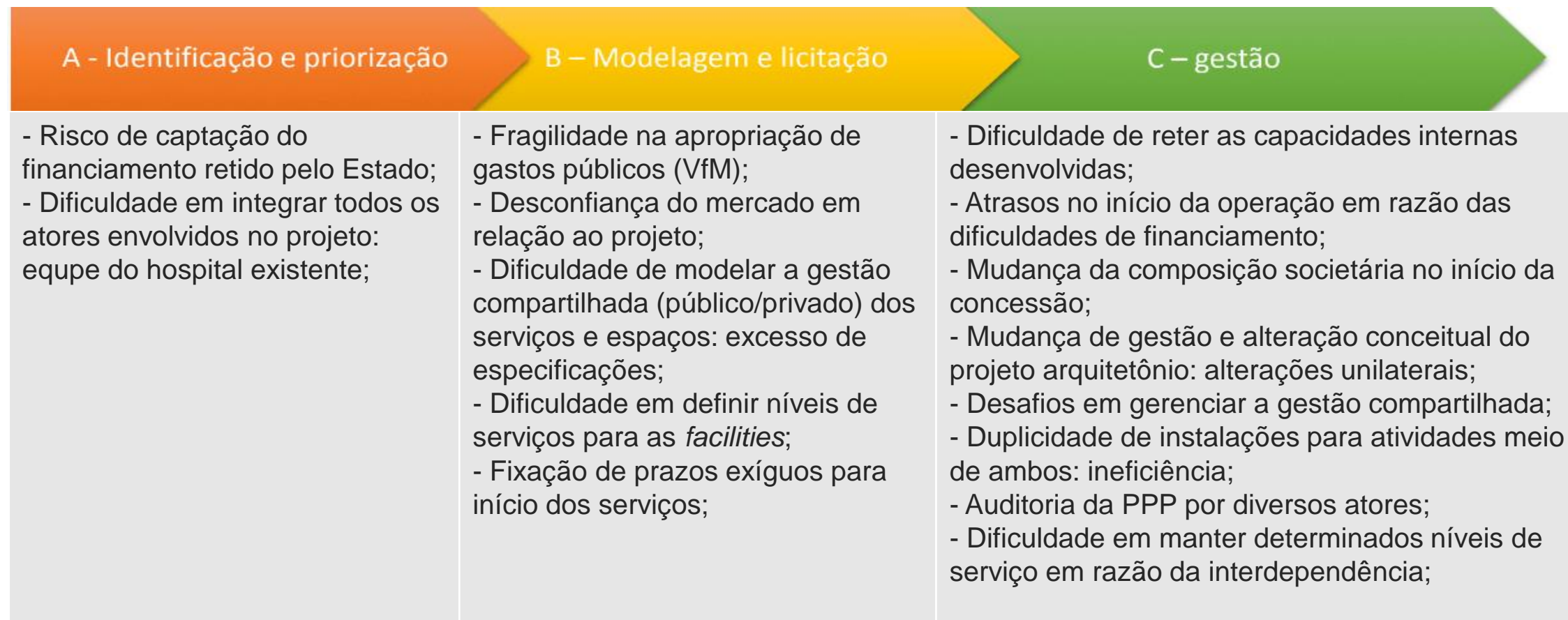
- Ausência de capacidades internas e externas;
- Fragilidade na apropriação de gastos públicos (VfM);
- Desconfiança do mercado em relação ao projeto;
- Dificuldade em se estabelecer parâmetros de atualidade da concessão: redução da vigência;
- Modelagem com base em hospitais privados de excelência;
- Dificuldade em modelar com base em outputs e não de inputs
- Fixação de prazos exíguos para início dos serviços;

C – gestão

- Ausência de capacidades internas e externas (VI);
- Dificuldade de reter as capacidades internas desenvolvidas;
- “Sucesso” do Hospital do Subúrbio: dificuldades na regulação de pacientes;
- Dificuldade em lidar com recorrentes pleitos de reequilíbrio e na realização das revisões ordinárias;
- Dificuldade em aplicar sanções contratuais à Concessionária;
- Ausência de prazos e sanções ao Estado;
- Auditoria da PPP por diversos atores;
- Instauração da Comissão de Solução de Conflitos por 2 vezes;
- Dificuldade de se estabelecer os critérios de reversão dos bens;
- Dificuldades na reestruturação do projeto para relicitação;
- Excesso de indicadores;

Principais Desafios – Instituto Couto Maia

PPPs em Saúde – Bahia



Principais Desafios – Diagnóstico por Imagem

PPPs em Saúde – Bahia



A - Identificação e priorização

- Primeira PPP em Diagnóstico por Imagem do Brasil;
- Ausência de capacidades internas e externas;
- Necessidade de fazer o diagnóstico do serviço em toda rede existente: ausência/falta de uniformidade/falta de confiabilidade nas informações;
- Necessidade de planejar a realocação de servidores;

B – Modelagem e licitação

- Ausência de capacidades internas e externas;
- Fragilidade na apropriação de gastos públicos (VfM);
- Desconfiança do mercado em relação ao projeto;
- Dificuldade em se estabelecer parâmetros de atualidade da concessão: redução da vigência;

C – gestão

- Dificuldade de reter as capacidades internas desenvolvidas;
- Lidar com recorrentes pleitos de reequilíbrio;
- Auditoria da PPP por diversos atores;
- Atrasos no início da operação plena em razão das dificuldades de realização das intervenções físicas;
- Mudança de gestão e alteração dos serviços e unidades envolvidas: alterações unilaterais;
- Desafios em gerenciar a gestão compartilhada;
- Duplicidade de instalações para atividades meio de ambos: ineficiência;
- Dificuldade em manter determinados níveis de serviço em razão da interdependência;
- Dificuldade em otimizar a utilização da infraestrutura, haja vista as ineficiências do agendamento pelo Estado;

Lições Aprendidas

PPPs em Saúde – Bahia



A - Identificação e priorização

- Necessidade de se estabelecer uma metodologia (análise de *business case*) para essa fase de seleção dos projetos;
- Necessidade de dedicar mais recursos nessa fase;

B – Modelagem e licitação

- Dificuldade na gestão do risco de demanda: (i) considerar modelagem com unidade de porta fechada; (ii) estabelecer métricas de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro *ex-ante*;
- Necessidade de incluir os futuros reguladores do contrato desde a fase de modelagem;
- Necessidade de qualificar a alocação de riscos;
- Melhorar a comunicação com o mercado e confeirir prazos mais largos para a licitação;
- Melhorar as regras para os casos de rescisão antecipada e reversão dos bens;

C – gestão

- Necessidade de qualificar a regulação;
- Gerenciar ativamente os riscos retidos;
- Necessidades de implantação de ferramentas de TI para apoiar a gestão;
- Avaliar a centralização da gestão de PPPs

Obrigada!



BAHIAINVESTE

BAHIAINVESTE – Empresa Baiana de Ativos S.A.

Av. Tancredo Neves, nº 776, Bloco B, 1º andar
Caminho das Árvores, Salvador/BA, CEP 41820-904
Tel: (71) 3115-6939 / 3116-5791

atendimento@bahiainveste.ba.gov.br
www.bahiainveste.ba.gov.br/